

Marrazes, 1

Sintrense, 1

14/5/78

4. Desb

ÁGUA FRIA PARA TANTO SUOR

Jogo no Campo do Marrazes.

Arbitro: Alves Marques (Setubal).

MARRAZES — Nuno; Cardoso, Candido, Tróia e Cláudio; Diamantino, Carlos Alberto (Nini, aos 56 m) e Luciano; Teles, Gomes e Monteiro («cap.»).

SINTRENSE — Agua-Mel; Salvador, Julio, Luz («cap.») e Marquitos; Pedroso, Juca e Aires; Nando, Gaspar e Parente (Sequeira, 77 m).

Ao intervalo: 0-0.

Golos: Luciano (62 m) e Aires (89 m).

Cartões amarelos: a Gaspar (13 m); Carlos Alberto (53 m) e Marquitos (87 m).

O Marrazes, ao empatar em «casa» com o Sintrense, comprometeu seriamente a sua permanência na 2.^a Divisão.

Depois de uma primeira parte em que o nulo se justificava plenamente, pelo que os dois grupos fizeram, na 2.^a parte, o Marrazes, pleno de vontade, pressionou de tal modo que os sintrenses só muito esporadiacamente saíam do seu reduto. Aos 62 m, surgiu a imagem real do que se passava. Assim continuou até aos 89 m em que, na única vez que os forasteiros foram à baliza contrária, aproveitaram uma saída esporádica do guarda Nuno: ao pretender defender a pontapé, chega tarde à bola e o avançado sintrense passou-a a um companheiro, que só teve de rematar para as balizas desertas.

Foi um balde de água fria

para tanto suor, mas a sorte assim ditou.

No Marrazes foram melhores, Carlos Alberto, Diamantino e Luciano.

No Sintrense saíam-se Julio, Luz e Gaspar.

A arbitragem de Alves Marques não agradou.

CARLOS POVOAS